

CORREIO ESPORTIVO

Polêmica da CBF vai ao STF

Deputada pede que Ednaldo seja deposto por suposta assinatura falsa

FINALISTA

Na semifinal mais elétrica da Champions League, a Inter de Milão acabou com o sonho da Tríplice Coroa do Barcelona, eliminando os espanhóis com um 4x3 insano. Após um jogo de ida igualmente espetacular, que terminou empatado em 3x3, as duas equipes foram ao San Siro, em Milão, para definir o primeiro finalista da Champions. Durante o tempo regular, a partida foi bem dividida. O primeiro tempo foi dominado pela Inter, que abriu o placar com Lautaro Martínez. No último minuto do primeiro tempo, Çalhanoğlu converteu o pênalti, concretizando o 2x0.



Inter de Milão

Frattesi fez o gol na prorrogação

Na volta do intervalo, o Barcelona dominou. Eric García e Dani Olmo empataram. E Raphinha fez o terceiro aos 47. Porém, Acerbi empatou o jogo nos acréscimos, repetindo o 3x3. Na prorrogação, Frattesi fez o 4x3, classificando a Inter para a final em Munique. Agora, os italianos esperam o resultado de PSG X Arsenal, que acontece hoje às 14h, para conhecer o adversário na grande final.

João Félix

Emprestado ao Milan, o português João Félix está na mira do Flamengo. Porém, a missão não será fácil, já que o craque de 24 anos pertence ao Chelsea, adversário do clube no Mundial, e tem mercado na Europa.

Muro pichado

O estádio Nilton Santos amanheceu na terça (6) com muros pichados com mensagens de ordem contra o acionista majoritário do Botafogo John Textor, além de pedirem a demissão do técnico Renato Paiva.

Demitido

No centro das polêmicas após agredir um torcedor em Brasília, o segurança Betinho foi demitido do Vasco. O clube havia anunciado seu afastamento para apurar o caso, mas agora consumaram a demissão.

Vitinho

Com a lesão de German Cano, o Fluminense quer reforçar o ataque. Com isso, o principal alvo é Vitinho, ex-Flamengo, que está no Al-Ettifaq, da Arábia Saudita. Seu contrato termina no meio do ano.

A deputada Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ) entrou com um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para gerar o afastamento do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. A discussão é no mesmo processo do Supremo relatado pelo ministro Gilmar Mendes que devolveu Ednaldo ao cargo em janeiro de 2024, graças a uma liminar.

O argumento da deputada se baseia na alegação de que houve uma falsificação de assinatura no acordo mais recente envolvendo dirigentes da CBF que é crucial para a estabilidade política na entidade.

A suspeita é direcionada à firma do Coronel Nunes, ex-presidente interino da CBF e que era um dos vices no mandato passado.

Até o momento, a CBF não se pronunciou sobre o caso.

Independentemente do novo pedido, a retomada do julgamento desse processo está marcada para o dia 28 de maio.

Daniela do Waguinho é ex-ministra do governo Lula e cuidou da pasta do Turismo.

A parlamentar levou ao STF, inclusive, um parecer técnico de uma perita que analisou a assinatura do Coronel Nunes.

O exame grafodocumentoscópico (que busca verificar autenticidade de algo escrito) já foi usado pelo vereador do Rio Marcos Dias (Podemos), em uma denúncia sobre o mesmo fato feita ao Ministério Público do Rio (MP-RJ), nesta semana.

Nunes é um dos que fecharam acordo na Justiça do Rio

Rafael Ribeiro / CBF



Ednaldo Rodrigues pode ser deposto da presidência da CBF

no processo que originou toda a discussão sobre a validade da primeira eleição de Ednaldo Rodrigues, em 2022.

Como o Coronel Nunes e outros cartolas (Fernando Sarney, Rogério Caboclo, Castellar Neto, Gustavo Feijó e a Federação Mineira de Futebol) entraram em consenso com a CBF de Ednaldo - segundo documento firmado por todos eles - a briga foi dada como encerrada no STF.

A princípio.

Só que nasceu uma suspeita sobre as condições de saúde do Coronel para firmar o documento.

A raiz da questão é um laudo de Jorge Pagura, neurocirurgião que operou Nunes e faz o tratamento de um tumor no cérebro do dirigente. Pagura, inclusive, é presidente da comissão médica da CBF.

Em 2023, o médico apon-

tou que Nunes estava com déficit cognitivo, após passar por uma cirurgia considerada agressiva.

O laudo de Pagura foi usado em uma ação judicial, no Pará, para interromper o desconto de pensão alimentícia da aposentadoria do Coronel.

Os dirigentes de federações que frequentam a CBF sabem que a situação de saúde do Coronel Nunes não é simples. Nesse contexto de dúvida sobre o estado de saúde de Nunes, a assinatura dele no acordo foi analisada pela perita Jacqueline Tirotti, que atua em processos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF).

O resultado da análise apontou “impossibilidade de vinculação do punho” do Coronel às assinaturas dos documentos analisados.

Ela ainda apontou “fragilidade do documento questionado” - o acordo entre os dirigentes sobre o processo envolvendo a eleição de Ednaldo na CBF.

O assunto já estava circulando em Brasília desde a semana passada, tanto é que o deputado Sargento Gonçalves (PL-RN) pediu uma audiência pública sobre o caso na Comissão de Esporte da Câmara. O requerimento dele será votado nesta quarta-feira (7).

A tentativa assinada por Daniela do Waguinho é causar um efeito cascata que culmine com a saída de Ednaldo Rodrigues da CBF.

Como? Invalidando o acordo na Justiça do Rio e, consequentemente, a homologação dele no STF.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Vaticano dá início ao conclave

Cardeais pediram paz na última reunião antes de início da votação

SEGREGAÇÃO

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos encerrou na semana passada um acordo contra a segregação racial escolar em um distrito no estado da Louisiana, no sul do país. Autoridades do governo Trump afirmaram que a manutenção da medida era um “erro histórico” porque o local já fez a integração dos alunos há algumas décadas.

O acordo cancelado tinha sido feito pelo departamento em 1966 com o distrito de Plaquemines, na Lousiana. A Suprema Corte decidiu em 1954 que a segregação racial na educação é inconstitucional, mas diversos municípios no sul do país se recusa-



Reuters/Folhapress

EUA revogou acordo de inclusão

ram a tomar medidas para combater a questão. Por isso, na década seguinte, o Departamento de Justiça passou a mover ações contra esses distritos exigindo providências.

Até hoje, dezenas de locais seguem ordens da Justiça sobre a integração nas escolas. Elas podem ser revogadas quando os distritos provam que eliminaram a segregação e as suas consequências.

Friedrich Merz

Friedrich Merz foi confirmado pelo Parlamento da Alemanha como o novo primeiro-ministro do país. Opositor do agora ex-premiê Olaf Scholz, Merz é um líder conservador com carreira no mundo corporativo e no sistema bancário.

Família Real

Respeitando a tradição da Família Real Britânica, o rei Charles III e a rainha Camilla inauguraram seus retratos pintados. Eles ficarão expostos na Galeria Nacional até junho, quando serão transferidos para o Palácio de Buckingham.

Desumano

O plano de Israel de desmanche da ajuda humanitária na Faixa de Gaza foi severamente condenado pela ONU, que já vem criticando as ações de Israel há meses. O alimento para crianças na região é escasso desde março.

IA pode ajudar

O crescimento do índice de desenvolvimento humano (IDH) registrou o nível mais baixo desde 1990. Segundo a ONU, a inteligência artificial tem potencial de retomar o ritmo do avanço da humanidade na saúde, educação e renda.

Cardeais no Vaticano pediram paz na Ucrânia e no Oriente Médio na terça (6), na última reunião antes de se reunirem para o conclave, que começará nesta quarta (7).

“Fazemos um chamado a todas as partes implicadas para que cheguem a um cessar-fogo permanente o quanto antes e negociem, sem condições prévias nem mais atrasos, a paz há muito desejada pelos povos atingidos e pelo mundo inteiro”, afirmaram, segundo declaração divulgada pela Santa Sé.

Os encontros acontecem quase diariamente desde que o papa Francisco morreu, há duas semanas. Durante as reuniões, os cardeais compartilham pontos de vista sobre as prioridades da Igreja para o conclave. Eles já conversaram sobre as finanças do Vaticano, os escândalos de abuso sexual na instituição e a unidade da Igreja.

Na desta terça, a discussão se concentrou nas reformas de Francisco que devem ser levadas adiante, como os avanços na legislação sobre abuso sexual e em questões econômicas da Cúria Romana, diz o site oficial do Vaticano. Os cardeais também conversaram sobre o perfil do próximo papa, que deveria ser “um construtor de pontes, um pastor, um mestre da humanidade e o rosto de uma Igreja Samaritana”.

A reunião de segunda já havia reunido 170 cardeais, incluindo 132 dos 133 que podem votar para escolher o próximo papa; ou seja, aqueles com menos de 80 anos. De acordo com o porta-voz da Santa Sé, Matteo Bruni, houve cerca de 20 intervenções ao longo do encontro.



Siconde via Wikimedia Commons

Cardeais rezaram por paz no Oriente Médio e na Ucrânia antes de darem início ao conclave

Os religiosos falaram sobre as divisões dentro da Igreja, a importância de apoiar a fé dos migrantes e debateram conflitos armados em curso, temas prioritários para Francisco. O argentino defendeu migrantes com frequência ao longo de seu papado e, no último ano, ligou todos os dias para uma paróquia na Faixa de Gaza, palco de uma guerra entre Hamas e Israel, para demonstrar apoio.

Foi tema de debate ainda a dificuldade em conhecer outras culturas sem fazer julgamentos a partir dos próprios costumes. A questão também tangencia o papado de Francisco, o primeiro líder católico em 1.200 anos a ter nascido fora da Europa e o primeiro, na história, da América do Sul.

O pontífice foi responsável pela nomeação de 80% dos cardeais que devem escolher o novo papa - grupo que vai for-

mar o conclave mais diverso da história em termos de nacionalidade, com cardeais procedentes de 70 países. Essa pluralidade faz analistas esperarem uma reunião mais longa do que a que elegeu Bento 16, em 2005, e Francisco, em 2013, que levaram dois dias.

Na reunião desta segunda, aliás, os cardeais já haviam delineado a figura de um papa pastoral dentro da perspectiva de diálogo e construção de relações com diferentes mundos religiosos e culturais. “Um pastor próximo à vida real das pessoas”, afirma a ata do encontro. “Deve estar presente, ser próximo, capaz de ser ponte e guia.”

Nesta terça-feira os cardeais começam a se instalar na residência de Santa Marta e outras dependências do Vaticano, onde permanecerão isolados do mundo até elegerem o sucessor de Francisco.

O elevado número de votantes fez com que Santa Marta ficasse pequena e fosse necessário habitar um edifício vizinho.

O conclave começará na quarta (7). Nesse dia, a partir das 15h locais (10h no Brasil), serão cortados os sinais telefônicos no interior do Vaticano para isolá-los de influências externas.

“Há vários perfis, muitas personalidades que poderiam ser escolhidas. Eu diria que pelo menos cinco ou seis”, afirmou o cardeal e arcebispo de Argel, Jean-Paul Vesco, ao jornal italiano Corriere della Sera. “Há os candidatos, por assim dizer, naturais, aqueles que já são conhecidos por seu papel e sua personalidade. E depois estão os que intervêm e te fazem pensar: ‘ele é forte’. Mas não há nenhum que ofusque os demais, nenhum do qual se possa pensar: ‘será ele’”, segundo Vesco.